

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO

Raquel Vieira Rodrigues¹

Danielle da Costa Souto²

Anelise Schaurich dos Santos³

Ana Cristina Garcia Dias⁴

Claudia Maria Perrone⁵

Área Temática: Inclusão Escolar

O ambiente acadêmico é um importante espaço para o desenvolvimento psicossocial dos jovens (BARDAGI; HUTZ, 2012). Entretanto, a inserção destes nesse meio pode acarretar mudanças consideráveis em sua trajetória de vida. Além da profissionalização, podem ocorrer ainda a saída de casa e a convivência com novos colegas e professores. (TEIXEIRA; DIAS; WOTTRICH; OLIVEIRA, 2008). Os universitários podem apresentar problemas psicológicos, como estresse, depressão e ansiedade, que surgem em decorrência do impacto que o ambiente acadêmico pode gerar. Com isso, a implementação de programas que visem à facilitação da integração do estudante à vida acadêmica e à otimização do seu bem-estar físico e psicológico são necessários (TEIXEIRA; CASTRO; PICCOLO, 2007). É fundamental que as universidades disponibilizem serviços que possam atender as necessidades dos estudantes. A promoção em saúde mental e o bem-estar do universitário podem ser garantidos somente através da atuação de um psicólogo no ambiente acadêmico. O objetivo deste trabalho foi identificar na literatura estudos sobre a atuação do psicólogo em serviços de atendimento ao estudante universitário. Foi realizada uma revisão narrativa de literatura e a busca por estudos sobre a temática ocorreu em artigos científicos e livros. Os estudos selecionados apresentam que o ajustamento dos discentes na universidade demanda, muitas vezes, a atuação de psicólogos no âmbito da educação superior. Este profissional pode contribuir para a prevenção e solução de problemas presentes no cotidiano acadêmico (BISINOTO; MARINHO-ARAÚJO, 2011). A ausência de psicólogos que trabalhem em programas de apoio ao estudante contribui para a permanência de uma série de dificuldades frequentemente

¹Discente do 4º Semestre do Curso de Psicologia da UFSM (autora e apresentadora) – raquelvr00@hotmail.com

²Mestranda do PPG em Psicologia da UFSM - daniellessouto@hotmail.com

³Mestranda do PPG em Psicologia da UFSM - anelise_ssantos@hotmail.com

⁴Docente do PPG em Psicologia da UFSM – anacristinagarcias@gmail.com

⁵Docente do PPG em Psicologia da UFSM - cmperrone@ig.com.br

enfrentadas por universitários, como formação básica insuficiente ou inadequada, falta de habilidades de leitura, escrita e estudo e insegurança na tomada de decisões (SERPA; SANTOS, 2001). Além disso, psicólogos que atuam em universidades podem contribuir para resolução de problemas de ordem pessoal, os quais, muitas vezes, surgem em decorrência do ingresso no ensino superior e acabam por afetar a vida acadêmica dos discentes. A psicologia no âmbito institucional pode ajudar de duas maneiras, na elaboração de propostas pedagógicas e no funcionamento de cursos ou no auxílio psicológico a estudantes. Na primeira, o psicólogo pode apoiar o desenvolvimento de competências discentes e acompanhar o processo de ensino-aprendizagem. Já na segunda, é pertinente ao psicólogo que trabalhe com o perfil do estudante. Isso é possível por meio da promoção de discussões sobre o desenvolvimento adulto e da elaboração de estratégias para proporcionar o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes (MARINHO-ARAÚJO, 2009). Portanto, conclui-se que a atuação dos psicólogos nesses serviços pode abranger, principalmente, problemas relativos aos discentes, onde as dificuldades na universidade não se restringem apenas a problemas de ordem pessoal e podem alcançar também a esfera curricular. A presença de profissionais de psicologia nessas instituições pode proporcionar intervenções que facilitem a familiarização dos estudantes com esse novo ambiente e uma melhora nas novas relações pessoais estabelecidas pelo universitário. Sabendo-se o quão importante é o bem estar psicossocial dos acadêmicos fica evidente que o psicólogo pode contribuir para que estes tenham capacidade plena para desenvolver suas atividades no âmbito da universidade.

REFERÊNCIAS:

- BARDAGI, M. P.; HUTZ, C. S. Rotina acadêmica e relação com colegas e professores: impacto na evasão universitária. **Psico**, v. 43, n. 2, p. 174-184, 2012.
- BISINOTO, C.; MARINHO-ARAÚJO, C. M. Psicologia escolar na educação superior: atuação no distrito federal. **Psicologia em Estudo**, v. 16, n. 1, p. 111-122, 2011.
- MARINHO-ARAÚJO, M. C. Psicologia Escolar na Educação Superior: novos cenários de intervenção e pesquisa. In: _____. **Psicologia Escolar: novos cenários e contextos de pesquisa, formação e prática**. Campinas: Alínea, 2009. p. 155-202.
- SERPA, M. N. F.; SANTOS, A. A. A. Atuação no ensino superior: um novo campo para o psicólogo escolar. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 5, n. 1, p. 27-35, 2001.
- TEIXEIRA, M. A. P.; CASTRO, G. D.; PICCOLO, L. R. Adaptação à universidade em estudantes universitários: um estudo correlacional. **Interação em Psicologia**, v. 11, n. 2, p. 211-220, 2007.

TEIXEIRA, M. A. P.; DIAS, A. C. G.; WOTTRICH, S. H.; OLIVEIRA, A. M. Adaptação à universidade em jovens calouros. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 12, n. 1, p. 185-202, 2008.